

OS PROFESSORES, OS ALUNOS E O SADISMO PEDAGÓGICO EXPRESSO NAS COMUNIDADES VIRTUAIS DO ORKUT

Autora: Karen de Cássia Silva

Orientador: Prof. Dr. Antônio Álvaro Soares Zuin

Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR

Se a história da humanidade está marcada pela violência presente nas relações entre os indivíduos, a história da educação não é diferente. O sadismo pedagógico, termo cunhado pelo historiador Mario Alighiero Manacorda, expressa a violência estabelecida na relação entre professores e alunos desde os primórdios da história da pedagogia, acompanhando o processo educativo até os dias atuais. Existem muitas formas de expressão do alunado quanto a esta tensa relação, sendo que, atualmente, elas podem ser observadas, por exemplo, nas comunidades virtuais do sítio de relacionamentos *Orkut*. A partir da problemática levantada, o objetivo da pesquisa foi o de investigar as representações aversivas dos alunos com relação a seus mestres - os chamados “tabus”, de acordo com Theodor W. Adorno. A metodologia empregada referiu-se à análise dos comentários dos alunos expostos nas comunidades virtuais do *Orkut*. A investigação de tais comentários foi feita à luz dos conceitos elaborados por pensadores da Teoria Crítica, em especial Theodor W. Adorno, e da psicanálise, com destaque para as contribuições teóricas de Freud. Por meio dos resultados obtidos, pode-se concluir que alunos encontram no *Orkut* um canal relevante para a manifestação de suas críticas em relação a comportamentos sádicos e autoritários de seus professores.

Palavras-chaves: Sadismo Pedagógico. Orkut. Representações. Indústria Cultural.